MINUTO BARRA

VALE A PENA: CONHEÇA A HISTÓRIA DA PROSTITUTA QUE VIROU BEATA EM BARRA DO CORDA

Publicado em 03/08/2020 por Minuto Barra

Pela cama dela passaram alguns dos homens mais poderosos do seu tempo. A certa altura ela passou a ter sonhos frequentes com a Virgem Maria e com o inferno. A mudança brusca em sua vida ocorreu depois de um pesadelo.

Categoria: Destaque

A PROSTITUTA QUE VIROU BEATA

Maria da Conceição Milhomem Vieira da Silva(20/06/1922 a 17/04/1996) foi a grande musa do realismo fantástico em Barra do Corda.

Ela perdeu a virgindade aos 22 anos quando se entregou ao seu tio e amante Francisco, que lhe prometeu casamento. Só que ele não casou com ela. ***CONTINUE LENDO ABAIXO A HISTÓRIA;***

Em razão da pobreza, e do fato de ter se tornado uma moça "desonrada", ela então virou prostituta.
Foi embora da Barra do Corda e trabalhou em cabarés de Pedreiras, Bacabal e São Luis.

Depois de anos, voltou pra Barra do Corda e ficou nos cabarés do Cai N'água, com a irmã. Naquela rua comprou uma casa com a ajuda do parente Manoel de Melo Milhomem, o homem que mandou na política da Barra nas décadas de 1930 a 1950.

Pela cama dela passaram alguns dos homens mais poderosos do seu tempo. A certa altura ela passou a ter sonhos frequentes com a Virgem Maria e com o inferno. A mudança brusca em sua vida ocorreu depois de um pesadelo que durou uma noite inteira.

Nesse pesadelo ela teria visitado o inferno no lombo de uma burra. Teria visto, um a um, os horrores das trevas.

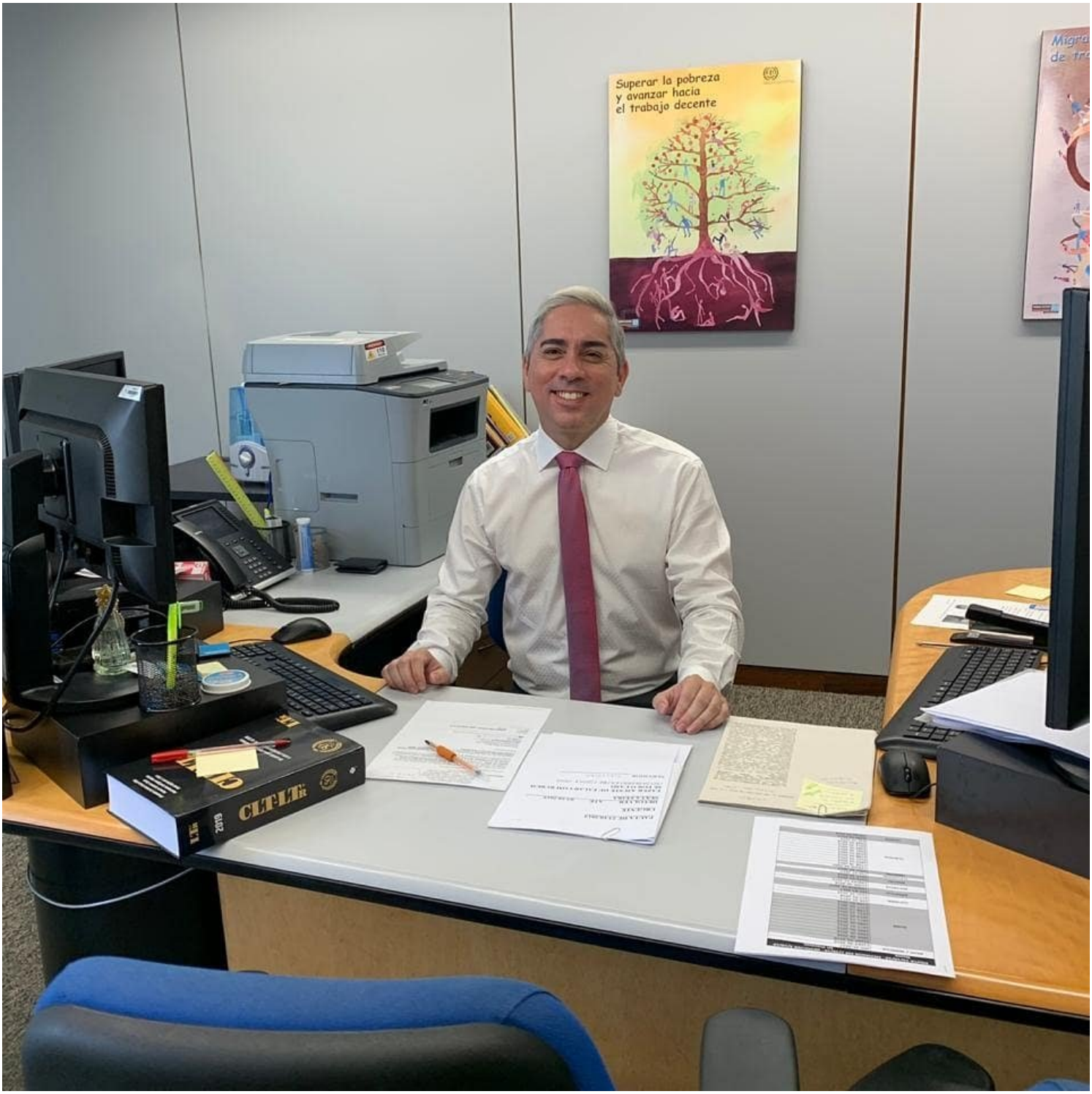
Ela costumava contar isso com sua voz grave e cavernosa. (Fruto do cigarro que nunca largou). Ela então saiu da prostituição.

Virou beata, parteira, boleira e lavadeira. Numa vida dedicada a orações. Vendeu tudo que tinha e doou aos pobres . Foi morar com sua tia Diorcina, numa casa na praça Maranhão Sobrinho.

Na fase monástica que iria até o fim dos seus tempos, passou a usar sandálias e hábitos franciscanos.
Inicialmente foi rejeitada pela Igreja Católica. Mas depois foi acolhida por Dona Mariazinha Ribeiro e acabou virando grande amiga do Frei Marcelino de Milão.
Teve dois filhos - José de Arimatéia e José Aziz. Aposentou-se pelo INSS. Morreu aos 73 anos. Foi enterrada no Campo da Paz.

Como parteira foi ela que "pegou" no nascimento este que vos escreve. Sim, eu mesmo. Quem me deu as boas vindas ao mundo foi uma puta que queria virar santa. Fui abençoado por Deus então. O poder da redenção me foi mostrado no berço. Amém.

Por Rubem Milhomem



Membro da Academia de Letras da Barra.
Autor dos livros Danças na Tribo, Morro do Calvário e A Princesa do Sertão..

Servidor público federal e reside em Brasília-DF

Foto de Maria da Conceição: do acervo de Álvaro Braga